

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Escola de 2 Maio 2012

Presentes:

- Prof. Doutor Gustavo Pires
- Dr. Ernesto Ferreira da Silva
- Prof.ª Doutora Ana Isabel Andrade Dinis Carita
- Prof. Doutor Gonçalo Manuel Albuquerque Tavares
- Prof. Doutor Luís Miguel Xarez Rodrigues
- Prof.ª Doutora Maria Helena Santa Clara
- Prof. Doutor Pedro Pizarat Correia
- D.ª Helena Lobato

O Dr. Mário Assis Ferreira, o Prof. Pedro Mil-Homens, A Prof.ª Ana Melo e a Dr.ª Isabel Morais justificaram a sua ausência.

Relativamente aos membros provenientes do corpo de alunos aguarda-se a sua substituição.

Secretariou a reunião a Dr.ª Sofia Carvalheiro.

Local: Sala de reuniões dos Órgãos de Gestão da FMH.

Horas: 14h.45m.

O Presidente do Conselho de Escola (CE), Prof. Doutor Gustavo Pires, deu início à reunião com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Relatório de Execução Orçamental (Quarto Trimestre de 2011)
3. Relatório de Atividades 2011
4. Relatório de Gestão 2011
5. Relatório de Execução Orçamental (Primeiro Trimestre de 2012)
6. Plano de Atividades da FMH para 2012
7. Regulamento de cursos não conferentes de grau
8. Regulamento do Sistema Integrado de Gestão de Qualidade da FMH

O Presidente do Conselho de Escola (CE) iniciou a sessão por recordar a data da próxima reunião, no dia 6 de junho 2012, às 14h30m.

O Presidente do CE propôs que os documentos que constam da ordem de trabalhos fossem sujeitos a uma apreciação fundamentada. Assim, os membros do CE ficaram responsáveis por, na próxima reunião apresentar o documento que lhe foi atribuído. Assim sendo os documentos foram distribuídos da seguinte maneira:

Prof.^a Helena Santa Clara, Prof.^a Ana Melo, Prof.^a Isabel Carita, D.^a Helena Lobato
Relatório Atividades 2011

Prof. Pedro Pezarat, Prof. Luís Xarez, Prof. Gonçalo Tavares
Plano de Atividades 2012

Dr. Ernesto Ferreira da Silva, Prof. Gustavo Pires, Prof. Pedro Mil-Homens
Relatório de Execução orçamental – Quarto Trimestre (2011)
Relatório de Execução orçamental – Primeiro Trimestre (2012)
Relatório de Gestão 2011

Prof. Gustavo Pires
Regulamento do Sistema Integrado de Gestão de Qualidade da FMH

De seguida solicitou-se a presença do Vice-Presidente da FMH, Prof. Doutor João Barreiros, para esclarecer a necessidade de reformulação de dois documentos, a serem reenviados ao CE brevemente: Relatório de Execução Orçamental (Quarto Trimestre de 2011) e Relatório de Atividades 2011.

Seguiu-se a discussão de dois documentos, nomeadamente o *Regulamento do Sistema Integrado de Gestão de Qualidade da FMH* e o *Regulamento de Cursos não Conferentes de Grau*.

Relativamente ao *Regulamento do Sistema Integrado de Gestão de Qualidade da FMH* o CE defende a necessidade da existência de um regulamento deste tipo, mas considera que o atual documento é um pouco vago. Realçou que existem vários órgãos a pronunciarem-se sobre o mesmo assunto o que poderá dar azo a conflitos, repetição de ações e dificuldade na tomada de decisão final. A integração de um elemento externo no Conselho para a Gestão da Qualidade da FMH foi também referido. O Presidente do CE responsabilizou-se pela elaboração de um parecer sobre este regulamento.

Sobre o *Regulamento de cursos não conferentes de grau* considerou-se que é uma mais-valia para o desenvolvimento da FMH. Sendo grande parte do orçamento da FMH (40%) proveniente de receitas próprias, a implementação dos cursos não conferentes de grau é uma aposta crucial, sendo positiva a sua regulamentação no quadro legal existente, nomeadamente o respeito pelas obrigações da dedicação exclusiva reguladas pelo Estatuto da Carreira Docente. A hipótese de remuneração dos docentes que organizam e lecionam nestes cursos é um dos aspetos positivos deste regulamento e um incentivo à organização de mais iniciativas que visam aumentar as receitas próprias da escola. Questionou-se o porquê do aumento de 25 para 33% de *overheads* para a FMH, e se a faculdade assegura os recursos humanos (secretariado) e parte administrativa (divulgação, inscrições, etc.) devidamente gratificados. O CE considerou que o regulamento deve ser posto em execução considerando-se um período experimental.

No final da reunião o Presidente demonstrou interesse em agendar para uma próxima reunião a situação de doutorandos que têm a sua tese entregue mas que não conseguem a defesa pública da dissertação por não terem entregue um artigo científico publicado (ou aceite para publicação) numa revista com *impact factor*. Questionou-se se uma faculdade tem o poder legal de exigir a publicação de um artigo numa revista com *impact factor*, para além da realização da dissertação de doutoramento. Pretende-se averiguar sobre a legalidade desta decisão.

O Presidente do CE deu por terminada a reunião às 17h00.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ESCOLA

(Prof. Doutor Gustavo Manuel Vaz da Silva Pires)

O COADJUVANTE

(Prof. Doutor Pedro Pezarat Correia)